

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
INTRODUÇÃO À ECONOMIA - CNM 7211
PLANO DE ENSINO – SEMESTRE 2025.1

PROFESSORA: Solange Regina Marin

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Carga horária: 72 horas/aula

Nº. de Horas/Aula: 04 semanais

Oferta: Curso de Graduação em Relações Internacionais Disciplina obrigatória – 1ª fase

Pré-requisitos: não tem

EMENTA: Ciência econômica: objeto que caracteriza as teorias econômicas. A escola clássica: objeto e método. A escola marxista: objeto e método. A escola neoclássica: objeto e método; equilíbrio parcial e geral. Valor e preço nas teorias econômicas. Análise keynesiana: o princípio da demanda efetiva. O excedente econômico e a repartição da renda.

OBJETIVO: Possibilitar ao estudante o acesso ao conhecimento do objeto e método e das questões econômicas nas diferentes escolas do pensamento econômico, bem como noções preliminares sobre o modo de produção capitalista, fornecendo-lhe um instrumental teórico capaz de dar prosseguimento aos seus estudos sobre a ciência econômica.

METODOLOGIA (AULAS): As aulas serão expositivas (com o uso de recursos audiovisuais), dialogadas e participativas, recorrendo também a seminários, atividades diversas e apresentações discentes. A professora fará a exposição da temática de cada aula e logo em seguida serão levantadas questões sobre os temas apresentados para estimular o debate intersubjetivo. A leitura dos textos básicos indicados para cada aula é essencial para desenvolver uma discussão coletiva e construtiva em sala de aula.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: O sistema de avaliação prevê a realização de três avaliações que compreendem provas e atividades realizadas em sala de aula, conforme pesos especificados abaixo, no conteúdo programático, junto com as datas e atividades de cada uma das aulas. A nota final: (Aval. I + Aval. II + Aval. III)/3

FREQUÊNCIA E RECUPERAÇÃO: A frequência às aulas e a recuperação encontram-se disciplinadas na Resolução 17/CUn/97, nos seus artigos 69 e 70, respectivamente:

“Art. 69 - A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente.

[...]

§ 2º - Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.”

“Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

[...]

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre [...].”

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A ciência econômica e a economia política: discussão sobre o objeto e o método que caracterizam as teorias

- A escola clássica: Adam Smith

- A escola clássica: David Ricardo e a Teoria das Vantagens Comparativas

- Escola Marxista

- A Escola Neoclássica

- A Escola Institucional

- A Escola Keynesiana
- O Pensamento Neoliberal
- O debate sobre o comércio internacional
- Instrumental analítico básico: taxa de câmbio, inflação, política de austeridade
- CEPAL e Pensamento Brasileiro
- Escolas de pensamento econômico pós 1960

CRONOGRAMA/ATIVIDADES/AVALIAÇÕES

Data	Tema/Atividade	Nota
11/03	Apresentação da disciplina.	
14/03	A ciência econômica e a economia política: discussão sobre o objeto e o método que caracterizam as teorias.	
18/03	As análises econômicas na antiguidade	
21/03	As duas origens da Economia	0,5
25/03	Apresentação da escola clássica: Adam Smith	
28/03	Aplicação: Mensuração da riqueza de uma Nação: conceito de riqueza (PIB) Atividade – sala de aula	0,5
01/04	A escola clássica: David Ricardo e a Teoria das Vantagens Comparativas	
04/04	Aplicação: A taxa de câmbio e o comércio internacional	0,5
08/04	Cadeia Global de Valor e Documentário	
15/04	Atividade – sala de aula	0,5
18/04	Feriado	
22/04	Escola Marxista	
25/04	Aplicação da escola marxista na relação entre os países: breve apresentação da teoria da dependência	
29/04	Escola marginalista	
02/05	Escola neoclássica	
06/05	Revisão	
09/05	Avaliação I - PROVA	8,0
13/05	Escola Institucionalista	
16/05	Aplicação: instituições nacionais e internacionais. Atividade - sala de aula	0,5
20/05	Teoria geral do emprego, do juro e da moeda: análise keynesiana	
23/05	Aplicação da teoria Keynesiana: Estado desenvolvimentista e Welfare State Atividade - sala de aula	0,5
27/05	Hayek, Friedman e o retorno do liberalismo	
30/05	Aplicação: moeda, inflação, austeridade e o Consenso de Washington Atividade- sala de aula.	0,5
03/06	Pensamento da CEPAL e Pensamento Brasileiro	
06/06	Evolução das escolas de pensamento pós 1960	
10/06	Revisão	
13/06	Avaliação II - PROVA	8,5
17/06	Organização da Atividade – Avaliação III	1,0
20/06	Organização da Atividade – Avaliação III	
24/06	Apresentação - Atividade – Avaliação III	9,0
27/06	Apresentação - Atividade – Avaliação III	
01/07	Apresentação - Atividade – Avaliação III	
04/07	PROVAS ATRASADAS – Avaliações I e II	
08/07	Notas Finais	
11/07	REC	

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BACKHOUSE, Roger E. *História da economia mundial*. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

BRUE, Stanley L. *História do pensamento econômico*. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
HUNT, E.K. *História do Pensamento Econômico*. Rio de Janeiro. Ed. Campus Ltda., 1986. 4a. Ed.
OLIVEIRA, Robertson de; GENNARI, Adilson Marques. *História do Pensamento Econômico*. São Paulo: Saraiva, 2009.

Complementar:

CORAZZA, Gentil. “Ciência e Método na História do Pensamento Econômico”. *Revista de Economia*, 35(2): 107-135, 2009.

CALLINICOS, Alex. “Introdução ao Capital de Karl Marx”. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 38, julho de 2004. Disponível: <https://orientacaomarxista.blogspot.com/2008/03/introduo-ao-capital-de-karl-marx-alex.html>

CATANI, Afrânio Mendes. *O que é capitalismo*. São Paulo, Editoras Brasiliense, Abril Cultural, 1984.

DILLARD, Dudley. *A Teoria Econômica de John Maynard Keynes: teoria de uma economia monetária*, 1986.

DOWBOR, Ladislav. *O que é capital*. São Paulo. Editora Brasiliense S/A. Coleção Primeiros Passos nº 64, 1982, 2a. Edição.

FONSECA, Pedro C. O método em Economia: uma perspectiva histórica. Trabalho apresentado no Curso de Filosofia da Ciência, Metodologia e Economia, 16 a 20 de outubro, UnB, 1989.

FONSECA, Pedro C. “As Origens e Vertentes formadoras do pensamento Cepalino.” *RBE*, 54(3): 333-358, 2000.

HARVEY, David. *O Neoliberalismo. História e implicações*. Edições Loyola: São Paulo, 2008.

HUNT, E.K. *História do Pensamento Econômico*. Rio de Janeiro. Ed. Campus Ltda., 1986. 4a. Ed.

MARIN, Solange Regina; QUINTANA, André M. (2006). “A transformação marginal na teoria do valor dos primeiros neoclássicos”. *Cadernos de Economia*, 10 (19): 115- 134.

NETO, José Paulo. *Introdução do estudo do método de Marx*. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

OLIVEIRA, Gilson Batista de. “Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento”. *Revista FAE*, Curitiba, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2002

PNUD. Nota explicativa sobre os índices compostos do Relatório de Desenvolvimento Humana de 2014. Técnicas Material de apoio.

SEN, Amartya. “Comportamento econômico e sentimentos morais”. *Lua Nova*, n. 25, p. 103-130, 1992.